

043

PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS COMO FATORES DE PREDIÇÃO DA TAXA DE METABOLISMO EM REPOUSO E DO PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES OBESAS. *Tiago*

Antonio Pollo, Simone Rossetto, Ricardo Schneider, Luiz Carlos Klein, Adriana Fátima Marcon, Andresa dos Santos, Fernanda Schneider, Maria Helena Weber, Cristiane Gomes, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orient.) (FEEVALE).

Índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura corporal (%GC) e relação cintura/quadril (RCQ), são clinicamente empregados para avaliar o grau de obesidade. Assim, este estudo transversal objetivou analisar a capacidade de predição destes fatores sobre alterações na taxa de metabolismo em repouso (TMR) e no perfil lipídico (PL) de mulheres obesas. Participaram 97 mulheres entre 25-60 anos de idade e $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$; todas mantinham dietas usuais e não utilizavam medicamentos anoréticos ou hipolipemiantes. Massa corporal, estatura e circunferências do quadril e cintura foram medidas seguindo o protocolo da International Society for Advancement in Kinanthropometry, obtendo-se IMC e RCQ a partir destes dados. %GC foi estimado por impedância bioelétrica. PL foi analisado por colorimetria enzimática (triglicérides, colesterol total e HDL), exceto LDL - estimado pela equação de Friedwald. TMR (kcal/24h) foi mensurada por calorimetria indireta e apresentada através de sua relação com a massa corporal (kcal/kg/24h). O IMC se correlacionou ao %GC ($r=0,849$ $p=0,0001$), entretanto ambas variáveis não se correlacionaram significativamente à RCQ. Tanto IMC como %GC se correlacionaram negativamente à TMR ($r=-0,275$ $p=0,006$ e $r=-0,291$ $p=0,004$, respectivamente). Por regressão linear, estimou-se que a cada unidade de variação de IMC há uma alteração de $0,3 \text{ kcal/kg/24h}$ na TMR ($\beta=-0,29$). Em relação ao PL somente a RCQ se correlacionou; positivamente com colesterol total ($p=0,012$), LDL ($p=0,002$) e triglicérides ($p=0,035$) e negativamente com HDL ($p=0,003$). Esses resultados demonstram que o aumento do grau de obesidade, estimado por IMC ou %GC, é acompanhado por uma queda da TMR. Assim, a redução da TMR poderia contribuir no desequilíbrio energético que ocorre na obesidade. Por outro lado, o acúmulo de gordura localizada abdominal, estimada pela RCQ, apresenta-se como um fator de predição para alterações do PL de forma independente às variações de IMC ou %GC.